

Tema: A importância de respeitar as terras e culturas indígenas brasileiras

Os povos nativos do Brasil constituem uma parte fundamental da formação nacional e desde o período das Grandes Navegações sofreram com a violência e a perseguição a suas culturas. Sabe-se que a colonização portuguesa da América, no século XVI, foi marcada pela escravização da mão de obra indígena, o que levou à diminuição dessa parcela da população devido às agressões sofridas. Além disso, o eurocentrismo imposto fez com que inúmeros costumes e tradições fossem anuladas. Dentro dessa perspectiva, os acontecimentos históricos fizeram com que o desrespeito e a desvalorização do índio se perpetuassem na contemporaneidade, fazendo-se necessárias medidas para combater tal problemática. Em primeira análise, deve-se ressaltar a importância do povo nativo para a constituição da identidade nacional. Segundo o antropólogo Darcy Ribeiro, a matriz étnica do Brasil é composta pela mestiçagem entre brancos, negros e índios, porém, a vertente europeia se sobrepôs às demais de forma violenta e opressora, fazendo com que parte da cultura brasileira fosse subjugada. Dessa maneira, a sociedade não legitima as heranças e os valores deixados por esses povos, o que também dificulta a compreensão sobre sua relevância e a necessidade das lutas indígenas por direitos mais justos.

Consequentemente, as reivindicações desse grupo são negligenciadas e a situação de vida deles é dificultada. A Constituição de 1988 prevê a demarcação de terras indígenas, visando à manutenção das tradições e o bemestar nas comunidades, contudo, devido à atual expansão do agronegócio, as propriedades ocupadas pelos povos autóctones têm sido invadidas por fazendeiros, conforme anunciado ao longo do ano pela “Folha de São Paulo”. Com isso, parte da cultura desses indivíduos se perde, uma vez que o próprio espaço geográfico é elemento fundamental para a sobrevivência dos costumes. Portanto, sabendo que a matriz étnica indígena é parte importante da formação brasileira, são necessárias medidas no que tange à maior proteção e valorização desses povos. Nesse viés, cabe ao Ministério da Família e Direitos Humanos e à Fundação Nacional do Índio (FUNAI) assegurar a ocupação devida das terras, por meio de maior fiscalização das áreas habitadas e também da demarcação de mais regiões, pois esse é um direito constitucional básico, a fim de garantir que as tribos tenham seu espaço de pertencimento. Finalmente, as escolas devem realizar estudos mais profundos sobre as heranças indígenas, para que se promova a valorização de tais povos.

